Corpo Vivo ><>

"... para a edificação do corpo de Cristo." - Efésios 4:12

O Evangelho é do Reino

Por João Nelson Otto

"Daí por diante passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus." (Mateus 4.17)

Uma das definições para denominar e qualificar o evangelho é que ele é o evangelho do reino, ora dito reino dos céus ou reino de Deus. Se a sua origem é dos céus e de Deus, é por que não é da terra e dos homens. Isto implica que há um reino e um Senhor.

Jesus aponta duas coisas em relação a esta mensagem do evangelho do reino: uma é em relação ao Senhor e a outra é em relação ao homem.

Quanto à relação ao Senhor Jesus, é ele e somente ele quem nos aproxima do reino dos céus, que é o seu governo, autoridade e senhorio de amor sobre o homem. Jesus é o Salvador e o Senhor. No seu reino há mandamentos e promessas. Muitos querem usufruir das suas promessas, mas não querem obedecer seus mandamentos. Muitos querem só as bênçãos do Senhor, mas não querem o Senhor das bênçãos.

Quanto à relação ao homem, ele só pode se aproximar e entrar no reino do Senhor Jesus através do arrependimento acompanhado da fé. Arrependimento significa uma mudança profunda e radical das decisões e prioridades da nossa vida. No aspecto pessoal e prático, representa que antes eu mandava na minha vida, mas agora entreguei o seu direto ao meu novo Senhor, Jesus. Se esta é a nossa decisão pelo Senhor Jesus, então, nele, nos aproximamos e entramos no seu reino. Do contrário, estamos fora dele.

Quando nossos olhos são abertos pelo Espírito Santo para vermos todo o amor e formosura da Pessoa do nosso amado Salvador e Senhor Jesus Cristo demonstrados na Cruz do Calvário, então nosso arrependimento e obediência a ele e seu reino não serão uma obrigação, mas uma gratidão de amor por tão grande salvação que se estenderá por toda nossa vida e eternidade.

Este é o evangelho do reino dos céus que devemos viver e pregar a cada dia da nossa vida.

Um casamento para a glória de Deus

Por Otocar Wondracek

"Que em seu Nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém (até Iemberém). Vós sois testemunhas destas coisas." Lucas 24:47-48

Muitas vezes nos surpreendemos com os caminhos do Senhor para seu propósito. Quando vemos Deus tirar o Amarildo de Iemberém, Guiné-Bissau, e dar-lhe oportunidade de estudar no Brasil para ser técnico de enfermagem, necessidade grande no contexto do lugar, não imaginávamos que por trás de tudo isso Deus estava preparando muito mais.

Ao ser acolhido pela igreja em Gravataí, onde também estudou, experimentou a vida do corpo de Cristo com muita intensidade, ampliando-lhe a visão de igreja e assim podendo repartir com aquela que está se formando em sua aldeia, onde é diácono.

No dia 18 de outubro Amarildo Indanhe casou com a Lisandra, discípula de Jesus, em Carazinho. Lisandra passou meses em Iemberém com os irmãos na aldeia, vendo a confirmação do que o Senhor tinha para a sua vida. Voltou com o coração conquistado para esta obra e pronta para ser auxiliadora no projeto de Deus. Foram muitos irmãos de Gravataí e Porto Alegre para a festa com a igreja em Carazinho e o Senhor Jesus recebeu a glória que lhe é devida.

Foto: Márcia Paglioza

O que é fé?

Por José Gustavo Miranda

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não vêem." - Hebreus 11:1

Quando se fala em fé, este versículo da carta aos Hebreus é o primeiro que lembramos. Mas se o considerarmos fora do contexto da epístola, podemos ter uma visão um tanto distorcida do que realmente é a nossa fé. Um exemplo de distorção seria compará-lo ao que muitas pessoas no mundo denominam "pensamento positivo", pois para tais pessoas, estar convicto de que algo vai acontecer é capaz de gerar aquilo que muito se deseja. Há uma razão para crermos na forma como lemos em Hb 11.1 e isto não se trata de pensamento positivo. A razão é que conhecemos e confiamos em quem fez as promessas, o qual não pode mentir (Tt 1.2). Sabemos que ele é fiel para cumprir o que prometeu e poderoso para completar a obra que começou (Fp 1.6).

Outra distorção do sentido que tem esse versículo seria entender a fé como a plena compreensão de doutrinas, tradições ou interpretações da Palavra de Deus. Tiago chega a afirmar que acreditar na existência de Deus não é um privilégio nosso, pois até os demônios crêem e tremem (Tg 2.19). Portanto, a fé não está baseada no que conhecemos ou esperamos, mas, novamente podemos ver que fé significa total comunhão e confiança na pessoa do Senhor Jesus, coisa que os demônios não tem e nunca terão.

O Espírito Santo nos revela a Cristo com o fim de nos rendermos a ele, nos relacionarmos com ele numa base de amizade, intimidade e amor crescentes, e assim nos tornarmos discípulos cheios de fé, fazendo o que agrada a ele, porque somos seus amigos (Jo 15.14). Foi ele que nos fez e nunca desistiu de nós, a ponto de abrir mão da glória e da própria vida para nos resgatar de um caminho de morte, reconciliando-nos com o Pai. Com essa visão deixamos para trás a realidade em que vivíamos, escravizados pelo pecado e paixões da carne, e experimentamos uma vida totalmente nova e infinitamente superior.

O livro de Hebreus contém várias afirmações e testemunhos de pessoas – em especial o capítulo 11 – que viram algo superior à realidade que conheciam e viviam. O livro fala de alguém que é superior aos anjos (1.4), superior a Moisés e à lei (3.3), fala de um sacerdócio superior (7.7,26), uma superior esperança (7.19), uma superior aliança (7.22 e 8.6), uma pátria superior (11.16), e uma superior ressurreição (11.35). Foi o próprio Deus quem prometeu todas estas coisas, antes mesmo do nascimento de Jesus. Como aqueles "heróis da fé" conseguiram viver desta maneira e crer nas coisas que se esperam, tendo convicção de fatos que se não vêem? O segredo de terem experimentado isto é porque confiaram em quem fez o juramento, sabendo que ele é superior a tudo e a todos e, não tendo ninguém superior por quem jurar, empenhou o seu próprio nome no cumprimento das promessas (Hb 6.13).

É da natureza humana confiar em pessoas ou coisas. Deus nos fez assim. Se não confiarmos no relógio, como vamos ordenar nossa vida? Uma placa de trânsito, um manual de instruções, etc., tudo requer de nós um certo nível de confiança. E pessoas? Podemos duvidar de algumas promessas de campanha politica, mas se uma pessoa que conhecemos e confiamos nos dá sua palavra, ficamos tranquilos e convictos de aquilo que ela prometeu vai acontecer. Se isto é verdade em relação às pessoas que são imperfeitas, como nós, o que dizer do Deus soberano, verdadeiro, fiel e totalmente justo e santo?

Em outras palavras, a fé não é pensamento positivo, nem tampouco está baseada em conhecimento, mas sim em relacionamento. A base da fé é a confiança na pessoa do Senhor Jesus. Se crermos nele, se perseverarmos em guardar o que ele disse, mesmo em meio a tribulações e pressões internas e externas para agir diferente, se o buscarmos cada vez mais, vamos receber o galardão, que é ele próprio, vivendo em nós sua vida santa e perfeita, desde agora e por toda a eternidade.

Podemos dizer, então, que vamos encontrar o significado de fé e a compreensão mais clara de Hb 11.1, quando lermos esse texto junto com os versículos anteriores (10.35-39) e os exemplos do capítulo 11, em especial a definição do versículo 6:
"Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará; todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma. Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. (...)
De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam".

Outro Evangelho?

Por Ismael Ramos de Oliveira

"Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho." Gálatas 1:6

É interessante que Paulo já no primeiro século nos adverte sobre outro evangelho, mas, como outro evangelho? Existe outro evangelho? O que é o evangelho? O que é outro evangelho?

O próprio Paulo nos dá uma definição em Rm 1:16, onde ele diz: "pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê."

E o que é outro evangelho? Outro evangelho é quando se acrescenta algo ao seu conteúdo, ou se tira algo de sua essência e assim se torna um evangelho adulterado. É esta a preocupação de Paulo quando diz que alguns estão perturbando e pervertendo o evangelho de Cristo, e coisa é tão séria a ponto de Paulo dizer que mesmo que vindo um anjo do céu e pregue outro evangelho seja anátema. A quem queremos agradar? A Deus ou a homens? Não podemos suavizar o evangelho para torná-lo mais agradável aos homens, nem endurecê-lo de uma maneira farisaica, e assim não entrando no Reino e nem deixando os outros entrarem. A pregação de um evangelho com ênfase no cumprimento de demandas e condutas legalistas, leva a formação de religiosos sem a vida de Cristo, da mesma maneira a apresentação de uma graça barata, sem compromisso de mudança, sem arrependimento em que vale tudo, nos leva a formação de uma massa evangélica anárquica, enganada pensando que estão indo para o céu.

Qual a essência do evangelho? Qual o seu conteúdo? O que não podemos tirar nem acrescentar?

1) A cruz.

Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão. Hb 9:22

O sacrifício do Cordeiro em nosso lugar vem desde quando Deus substituiu a roupa de Adão feita de folhas por pele de animais (seguramente um cordeiro) para cobrir a sua nudez. Na instituição da páscoa o cordeiro foi morto e o seu sangue passado nos umbrais das portas e quando o anjo da morte passava, vendo o sangue, passava por cima livrando-os da morte. Isto é propiciação, substituição, expiação. O evangelho é as boas novas de que Jesus é o Cordeiro de Deus e que morreu na cruz no nosso lugar.

2) A ressurreição.

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? Jo 11;25,26

O evangelho não existiria sem a ressurreição de Cristo. Qual a diferença entre Cristianismo, Budismo Islamismo? A diferença é que Buda não ressuscitou, Maomé não ressuscitou, mas... CRISTO RESSUSCITOU!

Se Cristo não tivesse ressuscitado, seria vã a nossa pregação e seria vã a nossa fé. Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. Portanto o evangelho nos traz as boas novas da nossa substituição de Cristo na Cruz em nosso lugar e a sua ressurreição se torna a nossa ressurreição e assim podemos viver uma nova vida em Cristo. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. II Co 5:17

Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Rm 5:10

3) O Trono.

Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo. At 2:36

Este Jesus que morreu e que ressuscitou Deus o Pai o fez assentar a sua direita e lhe deu toda autoridade no céu na terra e debaixo da terra e o fez Rei dos reis e senhor dos senhores. Ele tem toda autoridade sobre as coisas visíveis e as invisíveis, sobre principados e potestades, Ele é o cabeça do corpo, da igreja, nele reside toda a plenitude de Deus. Portanto, o evangelho é uma pessoa, o Seu nome é JESUS. Quando o anjo do Senhor anunciou " eis que aqui vos trago boa nova de grande alegria, o que será para todo povo, é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o salvador que é Cristo o Senhor". A BOA NOVA É o evangelho, e o evangelho é CRISTO.

O nosso KERIGMA, a nossa proclamação é que Cristo morreu pelos nossos pecados, nos substituiu, que Ele ressuscitou, e a sua ressurreição e minha ressurreição, e que Ele é o KYRIOS o Senhor e eu me rendo a Ele como máxima autoridade em minha vida.

A pregação de um evangelho aguado onde eu não tenho compromisso nenhum, e que só recebo as bênçãos e não tenho nada a fazer, não tenho que renunciar meus pecados e nem meu velho estilo de vida, este é outro evangelho que Paulo nos exorta a tomar cuidado. Por outro lado um evangelho de demandas e ordens e legalismos sem apresentar a graça salvadora de Cristo, se torna também outro evangelho que pretende salvar o homem por seus próprios esforços e o que o levara fatalmente ao retorno a lei, a qual não tem poder de salvar, mas sim de condenar.

Temos usado como símbolo do cristianismo uma cruz, mas de fato, o símbolo completo que representa o evangelho deveria ser: Uma cruz, um túmulo vazio e um trono. Irmãos, fiquemos com o EVANGELHO, o evangelho completo que é o Evangelho da Graça, o Evangelho do Reino de Deus, o Evangelho que é Jesus, o Evangelho que não podemos tirar nem acrescentar nada!

Foto: Enzo Brocker

Retiro de Jovens
Setembro de 2014

Por Manuela Rangel Xavier

"Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?" - Lucas 18:8

O tempo da volta do Senhor Jesus está próximo e, nos últimos dias, a fé será cada vez mais rara. Esse é um alerta de Deus à sua igreja!

Durante o retiro de jovens, recebemos um convite especial do Senhor, através do José Gustavo Miranda. Fomos convidados por Ele para meditarmos sobre a fé, entendendo o que ela é e como podemos nos fortalecer para aguardarmos a Sua vinda e levar o evangelho aos que estão no mundo.

A palavra fé possui a mesma raiz do que as palavras fidelidade e confiança. Ela é um elemento essencial para não sermos achados em falta. Todos que foram justificados pelo sangue de Cristo, limpos dos seus pecados e creram no Senhor Jesus vivem dia a dia nessa mesma base de fé, de onde procedem todos os seus atos.

Mas o que é fé segundo a Palavra de Deus?

O conteúdo do que cremos é importante, mas não é o fundamento da fé... Nós confiamos naquele que prometeu, confiamos em Jesus!

A confiança depositada em Jesus nos leva a não somente crer, mas a agir. A fé não é apenas uma concordância na mente, ela gera em nós atitudes concretas. Porque cremos no Senhor Jesus, vamos fazer o que Ele diz. E essa confiança é uma relação de amizade com Cristo! (João 15:14)

A fé no Senhor Jesus nos leva a andar sem medo e sem ansiedade, aconteça o que acontecer. (Mateus 6:26-30)

Precisamos desenvolver uma amizade com o Senhor e conhece-lo, confiando Nele mais do que em qualquer pessoa. Essa é a fé que nos salva! Ela se desenvolve com o tempo, com as experiências do nosso dia a dia.

Meditamos, também, no texto conhecido como "A parábola do semeador" (Lucas 8:4-15). Através dessa parábola, Deus revela que tudo começa com uma ação do semeador, ou seja, nenhum de nós pode gerar fé em si mesmo; o início de tudo está em Deus. O Senhor nos diz, em Marcos 11:22, "Tende fé DE Deus". Ele é quem se revela a nós! Gerar vida é um ato exclusivo do Espírito Santo. Aleluia!

Vimos, nessa parábola, que a Palavra de Deus é a semente e que as terras são os diferentes corações em que a Palavra pode cair. Jesus é o verbo, o logos de Deus, Ele e a Palavra de Deus sempre foram um só. Deus revela a Verdade em Jesus, temos a Palavra de Deus que nos revela a pessoa de Cristo e a Bíblia nos ensina sobre Deus. A Sua Palavra produz vida eterna e, quando revelada a nós, como rhema em nossas vidas, nos ajusta na Sua verdade!

Para que a Sua Palavra gere vida em nós, devemos morrer. A semente precisa germinar e ela só germina quando a "casca" se quebra. Essa casca pode ser a falta de arrependimento em nossos corações. O arrependimento é uma mudança de atitude e nós somos chamados por Deus para negarmos nossa vontade, a fim de que tudo na nossa vida - desde o momento em que nos entregamos a Cristo até a Sua vinda - passe pelo arrependimento. Isso não é um acontecimento apenas do início da nossa conversão. A atitude de arrependimento permite que a Palavra de Deus desenvolva, pelo Espírito Santo, a vida de Cristo em nós. Em Romanos 12:1-2 somos convidados a sermos transformados pela "renovação da nossa mente" e esse doce convite de Deus continua, dizendo que, através da renovação da nossa mente, podemos perceber "a boa agradável e perfeita vontade de Deus."

Fomos exortados em amor, ao percebemos que, na Parábola do Semeador, a semente germinou em quase todos os solos nos quais caiu, entretanto, ela só cresceu e gerou vida na terra que era boa. Deus nos revelou alguns inimigos da fé, tais como: emoções, timidez, razão, dúvidas, impurezas, riquezas, acomodações, cuidados do mundo, deleites da vida e demais ambições.

Porém, a Palavra de Deus trabalha em toda a nossa vida, não havendo mais obstáculos para a fé, de modo que "apresentamos nossos corpos a Deus como sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor" (Romanos 12:1). Como é bom saber que o Espírito Santo trabalha em nós, santificando-nos na Verdade! E é com a nossa vontade sujeita a Cristo que a Sua palavra toca em nosso intelecto e sentimentos, transformando-nos segundo Sua imagem e semelhança e gerando o Seu fruto em nossas vidas. (Romanos 5:1-5)

A vida que está na raiz da planta, ao se expandir, gera crescimento, flor e fruto. A Palavra de Deus afirma em Gálatas 5:22-23 que "o fruto do Espírito é o amor"; em 1Coríntios 12:31, que o caminho do amor é "sobremodo excelente". Nesse sentido, percebemos que, assim como o alvo da semente plantada é o fruto, o alvo da fé é o amor! O livro de 1Coríntios continua no capítulo 13, versículo 13, dizendo: "agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor".

Que o Senhor Jesus nos leve a andarmos pela fé e manifestarmos o Seu fruto, que é o amor, em um relacionamento com Ele, de entrega e confiança!

O Nepal visto de perto: Oscar e Vera Ruppenthal - Asaph e Rosana Borba

Uma casa cheia do amor de Deus

Por Oscar e Vera Ruppenthal

Depois de chegaram ao Nepal e estarem envolvidos em algumas frentes, Deus confirmou no coração de Oscar e Vera a decisão de terem uma casa para abrigo de crianças carentes em Kathmandu.

Após tremendos desafios, como alugar a própria casa, eles iniciaram o trabalho com 1 menino e 1 obreira e os outros vieram de 2 em 2 meses, chegando ao total de 4 meninos.

Hoje eles vão à escola cristã, onde aprendem o nepali e o inglês. Os meninos gostam muito de estudar e são muito esforçados e alegres. No Nepal, não há nenhum serviço público, desde a saúde ao ensino. Portanto, a escola, exames, alimentação, tudo deve ser providenciado por Oscar e Vera, além de cada um deles ter chegado na casa apenas com a roupa que estavam.

Apesar desses grandes desafios, o foco da atenção de Oscar e Vera tem sido um bom ensino da Palavra e do conhecimento de Jesus. Hoje, os meninos participam de um cultinho, cantam muito, ouvem histórias da Biblia infantil em nepali, oram (aliás, eles oram quando vão fazer os temas, oram pela balinha que ganham, oram pelas provinhas de fruta que ganham!).

A mudança que Deus já fez neles é tremenda. Um dos meninos, de família muçulmana, foi o que mais mudou! Ao ir aos lugares, o impacto é grande, porque são muito alegres e educados, chamando a atenção de todos! Oscar e Vera tem crido que esses meninos tem um propósito específico no País, para a glória de Deus!

Oscar e Vera tem sido chamados pelos meninos por "Momi" e "Buá" (mãe e pai) e gostam também de aprender o português (hoje eles cantam dois cânticos!).

Caso você queira se comunicar com Oscar e Vera, o email deles é vera_ruppenthal@yahoo.com.br

Indo por todo o mundo. E a toda criatura!

Por Asaph e Rosana Borba

Em julho deste ano, estivemos no Nepal, país localizado na Ásia. Fomos a convite do projeto Meninas dos Olhos de Deus (The Apple of God's Eyes), para ministrar junto a eles e em um congresso para pastores e líderes na principal igreja de Kathmandu, com a participação de cerca de 1200 irmãos, vindos de todo o país.

No decorrer da semana, fomos conhecendo a beleza e os desafios deste impactante projeto brasileiro, que há 14 anos é liderado pelo pastor brasileiro Silvio Silva e sua esposa Rosmari. A administração do trabalho, que iniciou com a família Silva, hoje já é feita por nepalesas recuperadas, que moraram 8 anos junto com o casal. Algumas foram tiradas das ruas, de bordéis, situações de perigo e humilhação, e ali foram amadas, discipuladas, restauradas e, agora, são as líderes do trabalho. Hoje, 108 meninas e 44 meninos (já incluídos no projeto), estão divididos em cinco casas e tem abrigo, alimentação, vestimenta, estudo, assistência médica e dentária.

O que mais nos chamou a atenção foi o amor que move este serviço. Silvio e sua família, juntamente com o pequeno grupo de brasileiros, deixaram sua terra e se comprometeram totalmente com esta relevante missão de resgate, levando o "ide, fazei discípulos de todas as nações" a um extremo pouco visto. Foi uma visão impactante do poder e do amor de Deus, mudando destinos e transformando vidas, através de gente que se dispôs e foi capacitada por Ele, já com a mão no arado. Cada dia é um desafio, mas pela graça do Pai, as vitórias são alcançadas e as crianças, transformadas em discípulos de Jesus. Podemos participar deste milagre também, intercedendo e ofertando (informações no site). E que este frutífero exemplo nos leve a refletir quão ricos somos e quão urgente é o chamado missionário nestes dias em que a vinda de Cristo se aproxima. Que Deus nos encha de sua compaixão. Com carinho, Asaph e Rosana Borba.

www.theappleofgodseyes.com
YouTube : Meninas dos Olhos de Deus - Nepal - Asaph Borba
Meninas traficadas no Nepal by appleofgods

Batizados no mês de outubro:

Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)

Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)
Lorem ipsum (Dolor sit Amet)

PIC-NIC Pais e Filhos (de 1 a 5 anos)
Na chácara - dia 09/11 a partir das 10h.

RETIRO DO GRUPO 27+
De 14 (às 20h) a 16/11 (até às 14h), na Chácara Figueira Frutífera, em Viamão. Palestrante: Jair Ribeiro, pastor em Lagoa Vermelha/RS

RETIRO DE CRIANÇAS (6 e 7 anos)
De 29 (08h30) a 30/11 (14h), na chácara. Dia 19/11, encontro com os pais destas crianças às 20h na sede e último dia para inscrições.

BATISMO - Dia 06/12 às 15h na chácara. Inscrições pelo fone 3398-3285 (com Adriana, das 09h30 às 12h30)

CEIA ÚNICA
Dia 07/12, às 9h, na chácara. Não teremos culto no sábado de noite e domingo de manhã

ENCONTROS HABITUAIS:
JOVENS, sextas às 20h, na sede
ORAÇÃO de senhoras, terças às 15h, na sede
ORAÇÃO PARA TODOS, quintas, às 6h30 da manhã, na sede ZONA SUL - Rua Armando Barbedo, 300 - Bairro Tristeza.
No último domingo do mês, às 19h

OUÇA (pela Rádio Esperança, 1390 AM) ou ASSISTA (pela Internet) o programa GERAÇÃO DE IMPACTO, com apresentação de Sandra Melo. Domingos, às 19h.

Acesse nosso site: www.igrejaempoa.com.br e edifique-se com bons conteúdos.

Região Metropolitana (congregações servidas por nós)

Canoas
contato com Gilberto Daniel (3032-1997)
e Roberto Moreira (3466-0272)
Alvorada
contato com Ivan Huppes (3442-7461)
Dois Irmãos
contato com Ilário Dresch (3564-3889)
Gravataí
contato com Adriano Alves (3490-5977)
e Dione Almeida (4063-8494)

Novo Hamburgo
contato com Aguilar (3595-4214)
São Leopoldo
contato com Mauro Werkhäuser (3568-8661)
Viamão
contato com Mauro Fraga (3434-3499)
Charqueadas
contato com Cláudio Mechebeyer (3658-2592)
Cachoeirinha
contato com José Acosta (3469-5938)

Corpo Vivo ><>

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Paulo Weber - (51) 3779-6593

Tiragem: 1000 exemplares (distribuição interna e gratuita)

Locais de Encontro da Congregação
Rua Monteiro Lobato, 422 (próximo à Av. Ipiranga)
Bairro Partenon - Porto Alegre/RS
Secretaria: Das 9h às 12h - (51) 3398-3285

Chácara Figueira Frutífera - RS 118 - nº 2285
Bairro Tarumã - Viamão/RS - (51) 3485-2705